

# Boletim Informativo

das Paróquias dos Mártires e do Sacramento | II Série n.º 7

## Caminhemos na esperança

### Proposta de Programa Pastoral das Paróquias do Chiado 2024-2026

Com Cristo, missionários do Evangelho, em Igreja sinodal, somos peregrinos da esperança. **Todos,**

- com Cristo, na força santificadora do Espírito, somos discípulos missionários do Evangelho;
- com Cristo, em Igreja, ungidos pelo Espírito Santo, que nos capacita para captar as realidades divinas, para as vivenciar, e delas dar testemunho;
- no seguimento de Cristo, somos peregrinos da esperança;
- com a Igreja Universal, estamos convocados pelo Santo Padre a viver na alegria o Jubileu do Ano 2025.

O Programa Pastoral é uma forma de nos organizarmos, estabelecer prioridades, concertar objetivos, potenciar capacidades para que todos – cada um por si e todos, em Igreja – possam **tocar Cristo Vivo, e d'Ele ser um sinal credível** neste “coração” de Cidade; um sinal capaz de interpelar até os alvoraçados forasteiros: pelo testemunho alegre, ousado, convicto; e pela beleza das nossas igrejas.

Na avaliação deste caminho que fazemos nas Paróquia de Nossa Senhora dos Mártires e do Santíssimo Sacramento – caminho que passou já por vários programas pastorais - anima-nos verificar a consciência que todos já temos de que tudo seria vão se descurássemos aquilo que o Santo Padre designa por “conversão pastoral e missionária” e o Senhor Patriarca por “conversão missionária da pastoral”. A **Conversão Missionária da Pastoral** continua sendo a **opção prioritária**

A conversão supõe o encontro de cada um com Jesus Cristo, através daqueles meios que fazem parte da “res-

**piração diária” da Paróquia.** Por isso, aqueles que são os pilares estruturantes das nossas comunidades, a fonte onde todos vamos beber, não constam de forma explícita no “Programa Pastoral”, subentendendo-se nele: o horário de confissões, a adoração eucarística diária, o perscrutar das Escrituras, a oração comunitária, a santa missa! A alegria do encontro com o Ressuscitado, torna-nos mais sensíveis à “sede” dos que não se sentem ainda ovelhas do Seu redil... por eles, os “discípulos missionários” vão saindo da sua zona de conforto – de uma certa autopreservação – a fim de adaptarem horários, hábitos, tradições... para que a estrutura paroquial passe, ela também, por essa “conversão missionária” e se torne um canal de evangelização.

É bom recordar aquele critério de discernimento e ação apontado pelo Papa Francisco: “o todo é superior à parte”. Deste modo, não podemos fixar o nosso olhar apenas na “parte” que são as nossas Paróquias. **Temos no horizonte a Igreja Universal e a Igreja Diocesana,** a começar pelo Programa Pastoral da Diocese, vasto e ambicioso que aplicaremos aos desafios concretos das Paróquias do Chiado.

O horizonte do Programa Pastoral 2024-26, proposto pelo nosso Patriarca, começa por referir alguns marcos relevantes que, de certo modo, o balizam: a Constituição Sinodal de Lisboa que foi a inspiração dos Programas de 2017 a 2020; o Sínodo dos Bispos sobre a Sinodalidade 2021-2024; o legado da JMJ Lisboa-2023; o Fórum Geração “rise up”; a celebração do Jubileu 2025.

**As linhas orientadoras** do Programa Diocesano, são também as do nosso Programa Paroquial. São quatro:

- 1.<sup>a</sup>: O modo sinodal de ser Igreja, como expressão da corresponsabilidade batismal;
- 2.<sup>a</sup>: Incrementar transversalmente os processos de escuta e acolhimento no dinamismo da vida paroquial;
- 3.<sup>a</sup>: Tornar acessíveis a todos, em todas as etapas da vida, as dinâmicas de acompanhamento e evangelização;
- 4.<sup>a</sup>: Concretizar na Paróquia as respostas aos desafios lançados na Jornada Mundial da Juventude, pelo que o COP criado para JMJ deve continuar em funções.

#### 10 objetivos, dos quais serão prioritários os números 1, 2, 3 e 5

1. Aperfeiçoar as atuais instâncias de participação: Conselho Pastoral Paroquial, Irmandades e formas de participação oferecidas pelas redes sociais, como experiência de sinodalidade criativa.
2. Ajudar a que a Vigararia seja cada vez mais um espaço capaz de potenciar sinergias na ação pastoral, partilhar carismas diversos e dar resposta aos desafios específicos da ação pastoral de uma grande cidade.
3. Incentivar a participação dos agentes pastorais da Paróquia em ações de formação, especialmente aquelas que habitualmente são propostas pelas estruturas diocesanas.
4. Sendo a Paróquia “a própria Igreja que vive entre as casas de seus filhos” ▶

► e filhas”, deve estar “em contato com as casas e a vida do povo”; deve criar condições que facilitem aos vizinhos, aos passantes e aos que procuram os serviços da Paróquia, fruir das instalações paroquiais e nelas se sintam como estando em casa da família.

5. Promover a convivialidade, a solidariedade e a cultura, através de atividades já programadas e, em breve, calendarizadas: “Almoço de Reis”, quermesse de Natal e caritativas no Advento e no Natal. Quanto à cultura, Ciclo bi-mensal de **Conferências Chiado: cultura, boémia e religiosidade**. Ciclo bi-mensal de **Encontros Fé, Razão e Emoção** (a cargo da Academia Portuguesa de *Ex-Libris*; Real e Venerável Irmandade do Santíssimo Sacramento; Confraria do Apóstolo Santiago; Real Circolo *Francesco II di Borbone*, envolvendo outras entidades culturais e sociais do Chiado.

6. Fomentar as relações de boa vizinhança com as instituições eclesiais es-

tabelecidas no território das Paróquias do Chiado (Irmandade da Misericórdia e de São Roque, Centro Social Paroquial da Encarnação, Ordem Terceira do Carmo, Ordem Terceira de São Francisco, ACISJF e Delegação de Portugal do Real Circolo *Francesco II di Borbone*), com os Arautos do Evangelho, com o mundo da cultura, em especial com a Academia Portuguesa de *Ex-Libris*, outras instituições da sociedade civil e a Guarda Nacional Republicana.

7. Cuidar da divulgação dos horários da Paróquia e das atividades paroquiais, corresponsabilizando nisso a generalidade dos paroquianos.

8. Tirar partido da situação geográfica das nossas igrejas para a utilização dos seus placards na informação de tudo o que tenha a ver com o Ano Jubilar, o mesmo fazendo através das redes sociais.

9. Dar continuidade à Iniciação Cristã dos jovens e adultos e estar próximo

e colaborar com aqueles que na Escola Paroquial são responsáveis pelo itinerário catequético das crianças.

10. Criar, no âmbito do Conselho Pastoral Paroquial, um grupo que promova um gesto missionário (para além das procissões de Ramos e das Velas) e organize uma peregrinação a um dos santuários Jubilares da cidade de Lisboa (Sé e igreja de Fátima).

**10** objetivos, **4** linhas orientadoras, **5** marcos inspiradores, **uma** prioridade... que o Espírito Santo nos ajude a discernir caminhos, nos anime, nos guie e permita que aproveitemos muito na “escola de Maria”, nossa Mãe, para que a presença de Cristo Vivo aconteça aqui, no Chiado, através destas seculares Paróquias.

Esta proposta de programa continua aberta à participação de todos, até ao dia 15 de Setembro. O Programa deverá ser aprovado em reunião do Conselho Pastoral Paroquial já agendada para o dia 23 de Setembro. ■

## Nas Paróquias do Chiado, ligeiros acertos em tempo de férias

### Julho

- Todos os horários se mantêm
- O Padre Bessa atenderá de confissão:
  - à Quarta (dias 17, 14 e 31)
  - e Quinta (dias 18, 25), das 16h às 17h:

### Agosto

A igreja do Santíssimo Sacramento, estará fechada

#### Na Basílica dos Mártires

- Horário das Missas:
  - Seg. a Sex. (exceto na Terça): 10h30; 13h20 e 16h15
  - Sábado: 10h30 e 17h
  - Domingo e dia 15: 12h; 13h20 e 17h
- Exposição Eucarística:
  - Seg. a Sex. (exceto na Terça): 14h-16h15
- Recitação do Terço e bênção
  - Seg. a Sex. (exceto na Terça), às 15h30
  - Sábado e Domingo, às 16h20
- Não haverá horário de Confissões de 11 a 31 de Agosto
- Duas festa de Agosto: Santa Filomena (dia 10) e Solenidade da Assunção de Nossa Senhora (dia 15, dia santo de guarda).

## Recordemos o lembrete do Papa Bento XVI para as férias

”As férias são uma preciosa oportunidade para passar mais tempo com os parentes e para encontrar amigos. [...] Ao dispor de mais tempo livre, a pessoa pode dedicar-se “mais ao contacto com Deus e à meditação das Escrituras. As férias não podem ser reduzidas a uma simples evasão”. [...] Bento XVI lembrou a importância da participação na celebração eucarística dos Domingos: “Onde quer que estejamos, necessitamos sempre da Eucaristia”. “Penso de modo especial em quem está sozinho, nos idosos e doentes que, nesta época, sofrem ainda mais a solidão. Que não falte a nenhum deles o apoio e conforto dos amigos” ■

## Boas Férias

Em tempo de férias pode dar jeito ter o NIB da Paróquia à mão:

**001 00000 23700120002 94**

### Ao Largo – Boletim das Paróquias da Baixa-Chiado

Director: Con<sup>o</sup> Armando Duarte Redacção: Basílica dos Mártires, Rua Serpa Pinto, 10 D, 1200-445 Lisboa  
Tels.: 21 346 24 65 – Fax: 21 325 95 62 – E-mail: bas.martires@sapo.pt – facebook.com/ParoquiadosMartires/